

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INSTITUTO DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E CRIATIVIDADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGL
QUADRIÊNIO 2021-2024

DEZEMBRO/2022



Coordenação PPGL: Profª Dr. Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Vice-Coordenadora: Profª Dr. Fabiane Verardi

Conselho de Pós-Graduação – CPG/PPGL

- Dr. Claudia Stumpf Toldo Oudeste
- Dr. Ernani Cesar de Freitas
- Dr. Marlete Sandra Diedrich
- Dr. Luís Francisco Fianco Dias

Comissão de Autoavaliação PPGL

- Dr. Ernani Cesar de Freitas
- Drª. Marlete Sandra Diedrich
- Dr. Altair Fávero – Docente indicado pela Reitoria
- Gunnar Gustavo Trindade
- Ms. Bruna Santin (discente)
- Prof. Dr. Cristiano Oldoni (egresso)
 - Diretor da Escola Estadual Normal José Bonifácio – Erechim/RS
 - Prof. de Língua Portuguesa no Colégio Franciscano São José – Erechim/RS
- Prof. Ms. João Ricardo Fagundes dos Santos (egresso)
 - Assessor Pedagógico na SME – Prefeitura de Passo Fundo/RS

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade de Passo Fundo (UPF) – Conceito 5 da CAPES – busca seu contínuo fortalecimento, sem perder de vista suas finalidades primeiras, seus compromissos com a formação intelectual, com a pesquisa, com a produção e a socialização do conhecimento, com a comunidade na qual está inserido, e com seu objetivo principal: a formação de recursos humanos capacitados para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino na área de Letras. Isso está intimamente ligado aos itens de avaliação distribuídos entre três pilares da avaliação quadrienal da CAPES: **1. Programa; 2. Formação; 3. Impacto na sociedade.** Além disso, o Programa coaduna-se com os objetivos estratégicos traçados pela UPF em seus documentos estratégicos como Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimentos, Resoluções, considerando as dimensões da pesquisa, do ensino, da extensão, da internacionalização, da inovação.

Diante desse contexto, o PPGL traça metas – de curto e médio prazo –, objetivos e ações para o quadriênio 2021-2024, os quais, a partir de diagnóstico realizado, contemplam investimentos: a) na potencialização/otimização dos aspectos considerados positivos na Avaliação Quadrienal da Capes; b) na busca de melhorias dos aspectos apontados, na mesma Avaliação, como merecedores de maior atenção, caso, principalmente, do processo internacionalização e de autoavaliação do Programa, o qual compreende tanto o acompanhamento de egressos como o processo de (re)credenciamento docente. A proposta de planejamento estratégico apresentada visa, assim, impulsionar o trabalho realizado no PPGL na busca da garantia de sua excelência. A seguir, o detalhamento.

2 METAS E OBJETIVOS

Apresentam-se, na sequência, as metas de médio e longo prazo e os objetivos a elas atrelados, levando-se em consideração os três pilares já citados: 1. Programa; 2. Formação; 3. Impacto na sociedade.

2.1 Metas de médio prazo

Meta I: Alcançar um patamar de excelência da produção científica de docentes e discentes constituído a partir dos seguintes índices indicadores mínimos: 1) docentes: 80 por cento das publicações dos docentes em periódicos de altos estratos (Qualis Periódicos); 20 por cento das publicações docentes em periódicos internacionais; 2) discentes: a) mestrandos: um artigo submetido em periódicos nacionais ou internacionais até o momento da defesa do trabalho final; b) doutorandos: dois artigos submetidos em periódicos nacionais ou internacionais até o momento da defesa do trabalho final.

Esta meta implica os seguintes objetivos:

Objetivo 1 Aumentar o número de publicações de docentes e discentes, a fim de que se possa socializar o conhecimento construído no PPGL.

Objetivo 2 Fomentar a produção científica dos mestrandos e doutorandos em periódicos qualificados.

Objetivo 3 Estimular a produção intelectual qualificada de docentes e discentes em veículos de visibilidade externa, preferencialmente, com a participação de coautores estrangeiros e/ou de participantes externos ao PPGL-UPF.

Objetivo 4 Ampliar a visibilidade e o impacto das pesquisas e demais ações do Programa junto à sociedade.

Meta II: Incrementar as ações do Programa junto à comunidade externa, por meio de novas parcerias com Secretarias de Educação de Passo Fundo e região, de forma a contribuir, por meio das três linhas de pesquisa, para a continuidade e otimização de ações e da positiva relação com a Educação Básica, fomentando ainda mais a atualização acadêmica dos profissionais da educação pública na região.

Esta Meta implica os seguintes objetivos:

Objetivo 1 Continuar investindo em projetos (pesquisa e extensão) que retornem positivamente para a educação básica.

Objetivo 2 Manter e ampliar as atividades vinculadas e relacionadas à educação básica, promovendo a atualização e a formação dos professores que atuam nos Ensinos Fundamental e Médio, efetivando assim a integração entre a Universidade/PPGL e a rede de ensino básica da comunidade de abrangência do Programa;

Objetivo 3 Incentivar a inserção social e integração com a educação básica, visando manter o processo já qualificado.

Objetivo 4 Considerar novas possibilidades de oferecimento de novas turmas fora de sede, consolidando ações como Minter e Dinter.

Meta III: Promover o monitoramento e a consequente melhoria da qualidade da formação discente oferecida no Programa por meio de um processo garantidor que foque no acompanhamento e na autoavaliação constante das ações, processo este instituído até o final de 2022, envolvendo todas as esferas do Programa.

Esta Meta implica os seguintes objetivos:

Objetivo 1 Incentivar o aumento da participação docente na orientação de projetos de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso da Graduação.

Objetivo 2 Estimular os docentes a manterem atualizados seus projetos de pesquisa, sobretudo no aspecto referente ao tempo de duração, procurando a atualização constante de suas pesquisas.

Objetivo 3 Continuar a busca por diversificação do corpo docente externo que participa das bancas de qualificação e defesa de Mestrado e de Doutorado.

Objetivo 4 Participar de editais que possibilitem a aquisição de recursos tecnológicos, para que estejam disponíveis aos docentes e discentes do PPGL possibilitando a realização plena das suas atividades e pesquisas.

Objetivo 5 Repensar continuamente as práticas docentes realizadas no Programa, a fim de fazer frente às mudanças sociais, culturais, políticas, que provocam novas formas de gerir e socializar o conhecimento.

Objetivo 6 Organizar pelo menos um evento por ano no âmbito do Programa, dialogando com as suas linhas de pesquisa e com a área de concentração, em conjunto ou em separado.

Objetivo 7 Considerar o tempo médio das defesas de dissertações e teses, procurando atender o prazo sugerido pela CAPES, respectivamente, 24 e 48 meses.

Objetivo 8 Desenvolver acompanhamento mais efetivo dos egressos, obtendo o registro de seus destinos e atuação profissional (por no mínimo 5 anos após sua titulação), o que já teve se iniciou, em pequena escala, em 2020.

Objetivo 9 Promover ações/atividades com a participação dos egressos do PPGL.

Objetivo 10 monitorar o impacto da pandemia provocada pela Covid-19 nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a planejar ações assertivas à realidade que se coloca;

Objetivo 11 continuar realizando ciclos semestrais e/ou anuais de planejamento e autoavaliação, considerando tanto os dispositivos institucionais instanciados pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UPF como os levados a efeito pelo PPGL, tendo em conta aspectos que vão desde a infraestrutura física e administrativa até aqueles diretamente ligados ao funcionamento das disciplinas, das linhas e projetos de pesquisa e dos demais processos e produtos ligados às atividades desenvolvidas no "stricto sensu";

Objetivo 12 revisar e atualizar constantemente a proposta curricular do Programa, estabelecendo um diálogo produtor entre Área de concentração do Programa, suas linhas de pesquisa, suas disciplinas, observando ementas, conteúdos e bibliografias, bem como os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes.

2.2 Metas de longo prazo

Meta I: Aprimorar as relações com as Instituições internacionais com as quais o Programa mantém convênio de forma a garantir a reciprocidade das ações, para que, até 2028, ao menos 1/4 dos docentes do Programa tenham atuado em programas internacionais de cooperação fora do país.

Esta Meta implica os seguintes objetivos:

Objetivo 1 Incentivar continuamente a submissão de projetos pelos docentes em editais públicos de fomento à pesquisa, sobretudo em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Objetivo 2 Investir em ações que deem maior visibilidade nacional e internacional às pesquisas e projetos do Programa.

Objetivo 3 Estimular a mobilidade de docentes e discentes em visitas técnicas, estágios (doutorado e pós-doutorado), cursos, seminários, congressos no exterior;

Objetivo 4 Estimular iniciativas de participação dos docentes em convênios científico-tecnológicos em parceria ou em rede com instituições internacionais.

Objetivo 5 Ampliar e consolidar ações de internacionalização, consideradas as várias parcerias listadas na seção "Internacionalização", com impactos evidentes já no quadriênio 2021-2024;

Objetivo 6 Incrementar a presença/participação de professores visitantes, com ênfase para docentes estrangeiros, ao longo do atual quadriênio.

Objetivo 7 ampliar a realização de cursos, seminários, palestras, bancas de defesa ou outros eventos por meio de videoconferência com a participação de pesquisadores estrangeiros.

Objetivo 8 Investir em ações que deem maior visibilidade às pesquisas e projetos do Programa na comunidade em que está inserido e no cenário nacional e internacional.

Meta II: Garantir a qualidade da formação docente e discente por meio da promoção de condições de aprimoramento docente permanente de forma que até 2028 todos os docentes tenham realizado, ao menos, uma formação em nível de Pós-doutorado.

Esta Meta implica os seguintes objetivos:

Objetivo 1 Realizar ações de natureza inter e transdisciplinar, a fim de deslocar fronteiras disciplinares para buscar a construção do conhecimento em função do fazer científico contemporâneo.

Objetivo 2 Proporcionar meios para formação qualitativa de pessoas voltadas à produção do conhecimento da educação superior e básica, através da formação relevante de pesquisadores que fazem a diferença no fazer científico na área de Linguística e Literatura.

3 SOBRE AS AÇÕES A SEREM PROPOSTAS

As ações propostas devem levar em conta os dois grandes aspectos que seguem.

3.1 Continuidade e aperfeiçoamento dos pontos fortes

- a) a estrutura do Programa apresenta-se coesa, havendo diálogo, na área de concentração, entre as linhas de pesquisa, as disciplinas e os projetos de pesquisa dos docentes;
- b) as salas de aula possuem equipamento multimídia, o PPGL possui uma secretaria bem equipada e organizada, com espaços para sala de reunião e espaços para orientação;
- c) a plena integração com a Graduação;
- d) participação dos discentes de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa coordenados pelos docentes;
- e) discentes são estimulados a publicar resultados de pesquisas e a participar de eventos científicos no país e no exterior;
- f) docentes já possuem, em grande parte, pós-doutorado;
- g) participação de professores estrangeiros ao Programa, para cursos, palestras e aulas regulares, mas igualmente na qualidade de visitantes;
- h) ações na comunidade para divulgação do PPGL;
- i) atividades junto a professores da educação básica, tendo presente sua formação continuada;
- j) oferecimento de Cursos de Extensão;
- k) relação consolidada com a Educação Básica por meio da realização de projetos de pesquisa, parcerias e ações permanentes.

3.2 Atenção e tratamento dos pontos a serem aprimorados

Conforme diagnóstico realizado no PPGL, a partir, principalmente, da Avaliação Quadrienal da Capes (2017 – 2020), destacam-se os seguintes pontos a serem aprimorados:

3.2.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A partir das considerações do documento de Avaliação Quadrienal da Capes, o colegiado do PPGL se propõe a dar continuidade ao processo de autoavaliação já iniciado, o qual exige adaptações e complementações, conforme proposto neste Planejamento Estratégico, com detalhamento na sequência.

Autoavaliação

No curso de seus 20 anos, o PPGL, para atingir seus objetivos e atender suas necessidades, tem sido auxiliado por um processo de autoavaliação sistemático que inclui, dentre outros elementos, as avaliações de meio termo, quadrienais da CAPES, as discussões periódicas realizadas no Conselho de Pós-Graduação (CPG) e no Colegiado do Programa, bem como a avaliação sistemática das atividades acadêmicas pelos docentes e discentes, a fim de que se identifiquem possíveis fragilidades existentes e de que se estabeleçam ações de reorientação às dinâmicas que envolvem tanto a área, o currículo, as linhas de pesquisa e seus projetos, as atividades, o oferecimento de disciplinas, as atividades realizadas, quanto aos critérios de seleção docente e discente.

As discussões ocorridas desde 2018 implicaram iniciativas no sentido de manter, criar ou aprimorar elementos que qualificam o Programa, a saber:

1. Corpo docente qualificado, comprometido, envolvido com a graduação e pós-graduação e com a administração da UPF (Coordenação de Pesquisa da Unidade (IFCH), Conselho de Unidade do IFCH/IHCEC, Comissão de Pesquisa e Pós-graduação, Coordenação do PIBID Institucional, Coordenação da Jornada Nacional de Literatura, Assessoria Internacional, Conselho Diretor, Conselho Universitário), o que proporciona ampla inserção na comunidade acadêmica.
2. Docentes com contatos internacionais, o que permite maior inserção do PPGL com instituições de ensino/pesquisa de outros países.
3. Mobilização do colegiado frente aos desafios e problemas.
4. Apoio da Reitoria para com os programas *stricto sensu*.
5. Elevada atuação junto à graduação, ministrando aulas, orientando TCC, nas pesquisas de Iniciação Científica e em preparação aos alunos que participam do PIBID.
6. Rearticulação curricular do PPGL a partir de 2011.
7. Credenciamento e reconhecimentos docente regulares, conforme Regimento Interno do Programa e Instruções internas da UPF.
8. Atualização curricular em 2015.
9. Infraestrutura diferenciada: o PPGL conta com um laboratório multimídia de leitura, o Centro de Referência de Literatura e Mídias (o Mundo da Leitura) e um acervo literário que guarda o espólio de um dos mais importantes escritores do Rio Grande do Sul, o acervo de Josué Guimarães (ALJOG/UPF).
10. Atividades inovadoras de ensino, pesquisa e extensão: são desenvolvidas ações de forte impacto social pelos docentes, ao mesmo tempo em que o PPGL vem mantendo intercâmbios institucionais com universidades de outros países, com outros programas de Pós- Graduação.

11. Consolidação do periódico do PPGL: a revista *Desenredo* (qualificada como B1 no webqualis da Capes e A2 no novo Qualis).
12. Impacto das ações de difusão cultural e de promoção da leitura: são coordenados projetos de grande envergadura por docentes pesquisadores do PPGL, com a colaboração de docentes da Graduação.
13. Resultados das ações desenvolvidas: em 2006 a cidade de Passo Fundo tornou-se, por decisão parlamentar federal, a Capital Nacional da Literatura; em 2008, o município destacou-se estatisticamente como a cidade que mais lê no Brasil, com índices comparáveis aos de países social e economicamente desenvolvidos. Nesse sentido, soma-se às ações o impacto de iniciativas como as realizadas no Largo da Literatura e nas demais praças de leitura inauguradas em 2011 – espaços abertos a toda população para a promoção da literatura e das artes.
14. Baixo índice de abandonos ou desligamentos de mestrandos e doutorandos, cujo público é formado, principalmente, por professores, denota que o investimento financeiro, embora alto para uma categoria que não possui remuneração elevada, tem sido satisfatoriamente assumido pela maioria dos alunos do PPGL não contemplados com Bolsa Capes ou Benefício UPF.
15. Satisfatória produção docente e discente, incluindo-se aí as publicações e a participação em eventos. E em 2015, a Profa. Dra. Claudia Toldo Oudeste ingressou no quadro de pesquisadores Produtividade em Pesquisa do CNPq. A partir de 2019, o Prof. Dr. Miguel Rettenmaier da Silva ingressou no quadro de pesquisadores Produtividade em Pesquisa do CNPq – Chamada CNPq Nº 09/2018.
16. Participação do PPGL no PROCAD, por meio do projeto “Leitura nas licenciaturas: espaços, materialidades na formação” em associação com as IES: UNESP/Marília, UNESP/Presidente Prudente e UFES.
17. Movimentação da Jornada Nacional de Literatura e da Jornadinha, projeto que há três décadas forma leitores.
18. Assinatura dos Acordos de Cooperação estabelecidos entre PPGL/UPF e PPGL da UFRGS, PUCRS e UNISINOS, a fim de que novas parcerias institucionais - de ensino, pesquisa e extensão - sejam estabelecidas, visando uma maior reciprocidade entre os Programas.

Levando em consideração os objetivos, as metas, as fragilidades, os destaques, e as necessidades do PPGL-UPF, registra-se que um processo constante de autoavaliação se impõe e se faz necessário. Dessa forma, conforme aponta o documento da CAPES (2019, p. 7):

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Em outras palavras, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Como reporta a literatura, os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo.

Diante disso, registra-se que esse processo de autoavaliação do PPGL orienta-se, inicialmente, pelos princípios que balizam a proposta de Autoavaliação Institucional da UPF, que tem como objetivo atender à Instituição no desenvolvimento de autoconhecimento, na definição de estratégias, políticas e planos institucionais em diversos níveis. Sendo assim, em todos os anos de existência do PPG-Letras, antes de a Autoavaliação ser institucionalizada formalmente por meio de dispositivos e estratégias concebidos com essa finalidade precípua, diferentes ações junto aos docentes, discentes e egressos são percebidas como iniciativas de "olhar" e "conhecer" o Programa por diferentes ângulos, visão que, conduzida pelo permanente diálogo, permitiu sua constante atualização face às demandas dos campos científicos, da realidade social em que se inscreve e nas sempre novas demandas da área de Letras: Linguística e Literatura.

Destaca-se que o PPGL faz parte de uma estrutura maior, institucional, que assume ações específicas de autoavaliação do seu agir. A Comissão Própria de Avaliação da UPF (CPA) desenvolve diferentes frentes de trabalho, com vistas a alcançar esses objetivos. A ela compete formular e propor políticas e diretrizes para a Autoavaliação Institucional, nos termos da legislação vigente, sob a aprovação do Conselho Universitário. Assim, as ações a seguir representam o movimento de autoavaliação da Instituição:

- a. A Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (VRPPG), promoveu no dia 5 de agosto, o II Workshop da Pós-Graduação *stricto sensu*, com o tema “Planejamento estratégico da pós-graduação”. O workshop contou com a conferência sobre “Sistema da pós-graduação brasileira: atualidade e perspectivas”, com a professora Dra. Sônia Nair Bão, diretora de avaliação da Capes.
- b. A Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação CCPG e coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* promoveram, no dia 28 de outubro, o *III Workshop da Pós-Graduação stricto sensu*. Nesta edição, o tema em discussão foi “A autoavaliação na pós-graduação (PG) como componente do processo avaliativo Capes”, com palestra: “A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo Capes” com Prof^ª Dr. Denise Balarine Cavalheiro Leite (UFRGS). Também se desenvolveu o tema do desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* e da pesquisa que estão vinculados diretamente à qualificação institucional. O evento teve o objetivo de refletir e propor alternativas viáveis para o desenvolvimento da pós-graduação. Para tal, a VRPPG, em conjunto com a CPPG e com as coordenações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UPF, propõe e consideram fundamental a reflexão e as proposições de planejamento e gestão que considerem os seguintes aspectos: O contexto institucional da pós-graduação na UPF, compreendendo os desafios e riscos para sua expansão, a partir do desenvolvimento histórico ocorrido nos últimos anos. A situação e as perspectivas da pós-graduação no Brasil, repercussões internas e articulações externas, avaliação do futuro em termos de financiamento da Capes e agências de fomento, produção científica e internacionalização. Esses foram os temas transversais às questões de avaliação e autoavaliação dos programas.

Os processos específicos de autoavaliação no âmbito do PPGL assumem como diretriz a participação de toda a comunidade acadêmica e obedecem às etapas a seguir detalhadas.

a. Etapa Preparação

O processo de autoavaliação do Programa se instaura a partir de ações já implantadas nos anos anteriores. É prática permanente do Programa a realização de Reuniões de Apresentação, discussão e autoavaliação realizadas semestralmente pela coordenação do PPGL com os pós-graduandos. Essa ação recebeu tratamento específico durante a pandemia de Covid-19, dada a particularidade da situação enfrentada por todos os envolvidos, a qual ensejou, principalmente, a necessidade de distanciamento físico e a proposição e gerenciamento de aulas e orientações remotas, via ferramentas digitais de informação e comunicação. Na busca de se realizar o devido acompanhamento desse período atípico, o PPGL aplicou instrumento de avaliação das atividades realizadas e de autoavaliação, conforme segue: Os resultados desse instrumento foram catalogados e apresentados aos pós-graduandos e docentes, em formato de gráfico, conforme apresentado em https://drive.google.com/file/d/13LS_Kjna2BBCobNuT-X_Bny5_AwZkLHw/view?usp=sharing, na reunião semestral, com discussão dos resultados e tomada de medidas propositivas.

Ao longo de 2019, 2020 e 2021, a COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CPG elaborou e adotou instrumentos para a coleta de dados sobre a percepção de cada segmento envolvido, focalizando os seguintes aspectos, entre outros:

- a) organização do Programa (objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e corpo docente);
- b) processo formativo: disciplinas, seminários, grupos de pesquisa e orientação;
- c) colegiado (funcionamento e atendimento, bem como retorno às demandas dos discentes, docentes e funcionários);
- d) secretaria (atendimento, conhecimento geral sobre o funcionamento do programa e encaminhamento das demandas);
- e) instalações físicas e biblioteca.

Em 2019, o processo de autoavaliação ganhou mais atenção. Tomando como base inicial para discussão sobre o pertinente tema da Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, o PPGL observou a Proposta do GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação da CAPES. Assim considerado, conforme premissas previstas no referido documento, a autoavaliação é percebida como um processo de se avaliar a si próprio, com o objetivo autoavaliar o Programa e suas (inter) relações internas e externas, analisando o diálogo entre os itens que compõem a descrição do Programa, em sua Proposta, da Formação (docente e discente) e do Impacto na sociedade, os docentes do PPGL fizeram várias reuniões de estudo e discussão acerca de tal pauta. Sabe-se que a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que caracterizam o PPGL/UPF como tal, a fim de proporcionar ações que vão se desenvolvendo e autogerindo o Programa em relação a sua comunidade acadêmica mais direta. Destaca-se que se aprende, ao trabalhar com avaliação, a importância de se pensar a práxis, de refletir sobre essa prática, de encontrar lições na prática e derivar dela ações concretas, iluminadas pela teoria, seja ela de qualquer paradigma – o que é considerado e avaliado pela CAPES. Ao aceitar como verdadeiro que a avaliação induz ações, valores e comportamentos, a autoavaliação, com maior densidade e vigor, poderá ser indutora de ações reflexivas. É a ação reflexiva que faz sentido quando se pensa a práxis e os problemas enfrentados

pelos docentes e discentes. Portanto, ao incorporar a autoavaliação no seu processo avaliativo, a CAPES abre, potencialmente, uma pequena janela, porém potencial abertura, para que a diversidade de culturas e a riqueza dos contextos emergentes refluem ao contexto da pós-graduação – item importante para o PPGL-UPF, na medida em que se situa em uma universidade comunitária.

O PPGL está em constante processo de organização e (re)organização de sua autoavaliação. Em discussões acerca da pauta, os docentes do PPGL vislumbram que o cerne da questão, seu encaminhamento processual mais efetivo, dá-se na mudança do foco do processo avaliativo, ou seja, o importante é observar como os Programas (docentes e discentes) estão avaliando suas próprias ações, como esse movimento está se dando em forma de processo. Diante disso, postula-se que a questão tenha de ser invertida, ou seja, talvez tenhamos chegado a um tempo que não mais se sobrepõe o interesse de saber o que os professores precisam “ensinar”, mas, de forma centrada, o que os acadêmicos de um Programa de Pós-Graduação em Letras precisam “aprender, desenvolver, aplicar e transformar”.

Desenha-se, assim, um processo de autoavaliação capaz de rever e (re)avaliar importantes quesitos fundamentais do PPGL: sua missão, seus objetivos, suas ações, seu planejamento estratégico, as relações concernentes à área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, projetos de pesquisa realizados pelos docentes e discentes, as diversas atividades realizadas no Programa junto às escolas da educação básica e à comunidade, valorizando, sobremaneira, a inserção do Programa em atividades regionais, nacionais e internacionais. Nesse processo de discussão já se levantaram aspectos fortes relevantes, sua manutenção e/ou aperfeiçoamentos, bem como fragilidades e oportunidades de superação, para que metas e objetivos permeiam esses itens. A ficha de avaliação e o documento de área de Letras e Linguística são balizadores da desse processo. Para tanto, as ações de melhorias e contínuos aprimoramentos no quesito Autoavaliação revelam-se propositivas:

- a) Eleição, em 16 de novembro de 2022, segundo ata do PPGL 07/2022, da Comissão de autoavaliação. Fazem parte desta Comissão os seguintes docentes permanentes do PPGL: Ernani Cesar de Freitas; Marlete Sandra Diedrich; pós-graduandos: Briane Schmitt (doutoranda representante dos acadêmicos do PPGL); egressos: Cristiano Oldoni e João Ricardo dos Santos; o representante da comunidade externa ainda será confirmado.
- b) Organização, a partir do diagnóstico realizado, dos descritores que conduzirão o processo de autoavaliação e meta-avaliação do PPGL, processo que conduzirá o formato e o conteúdo dos Instrumentos de Autoavaliação envolvendo docentes, discentes e egressos.
- c) Proposição, com base nos descritores informados, dos instrumentos de autoavaliação a serem gerenciados a partir de 2022 e do tratamento dos dados levantados por tais instrumentos.

Pautado nessa discussão, o PPGL/UPF está (re)avaliando suas ações para melhor atender o seu público, inclusive discutindo questões para – se necessário - uma possível atualização de sua Matriz Curricular e seu Regimento Interno, contemplando, desse modo, quesitos da ficha de avaliação, do perfil dos egressos e de uma oxigenação de sua proposta, no intuito de pensar a práxis, de refletir sobre ela e derivar desse “olhar atento e cuidadoso” ações concretas, iluminadas pelas perspectivas teóricas e metodológicas que organizam os propósitos do PPGL/UPF.

b) Etapa Implementação

Esta etapa encontra seu ponto inicial no ano de 2022, quando se definem os descritores, os Instrumentos de autoavaliação, a leitura e a interpretação dos resultados levantados e a forma como se fará uso desses resultados na busca de melhorias para o Programa. Sendo assim, na sequência, apresentamos três Instrumentos de autoavaliação, direcionados, respectivamente, aos docentes, aos discentes e aos egressos do Programa, no formato Formulário Google (*Google Forms*), ação de periodicidade semestral, sob responsabilidade de condução da Comissão de Avaliação.

I. INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO - DOCENTES DO PPGL (<https://forms.gle/YdkGAZrFHJB8we866> - Docentes)

QUANTO AO PROGRAMA

Como você considera a proposta do Programa no que se refere à articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular? (resposta objetiva)

A infraestrutura disponível (espaços, equipamentos, material bibliográfico,...) atende às necessidades decorrentes dos objetivos, metas e modalidades do Programa?

- Sim
- Em partes
- Não atende

Justifique.

Como você considera o atendimento oferecido pela secretaria do Programa?

- Excelente.
- Muito bom.
- Bom
- Satisfatório
- Deixa a desejar.

Justifique.

No que diz respeito ao acervo bibliográfico, você considera que a Biblioteca disponibiliza o material necessário de forma atualizada? Em caso negativo, justifique.

- Sim
- Não

As disciplinas trabalhadas por você se coadunam à missão, metas e objetivos do Programa e estão atualizadas em termos de conteúdos e bibliografias (nacionais e internacionais)?

- Sim
- Não

A matriz curricular do PPGL atende às necessidades dos discentes quanto a conteúdos, práticas previstas e carga horária ? Em caso negativo, justifique.

- Sim
- Não

Qual seu posicionamento quanto ao número de disciplinas previstas na matriz curricular do PPGL?

- Adequado
- Satisfatório, precisa de atualização
- Inadequado

Você atingiu ou tem previsão real de atingir a meta de publicações em termos de produtos intelectuais (artigos, produtos técnicos e artísticos) prevista para o ano no Planejamento estratégico do Programa?

- Sim
- Não

Dos trabalhos publicados (ou submetidos) no ano, quantos foram produzidos em coautoria com orientandos?

- De 1 a 2 trabalhos
- De 3 a 5 trabalhos
- Mais de 5 trabalhos

Informar o tipo de produção. _____

Das ações elencadas, quais se destacam em sua busca por atualização profissional? (informar produtos publicados e/ou submetidos/quantidade)

- artigo nacional
- artigo internacional
- livro
- capítulo de livro
- comunicação oral
- participação em eventos nacionais e internacionais
- palestras, conferências, entrevistas etc.
- bancas de mestrado e/ou doutorado
- organização de eventos nacionais e internacionais
- participação em projetos de pesquisa de outra(s) IES no país
- participação em projetos de pesquisa no exterior
- trabalhos técnicos (pareceres etc.)
- assessoria e consultoria (órgãos, entidades, etc.)
- produção artística e cultural

() outras (especificar)

QUANTO À FORMAÇÃO

Em sua atuação como docente, cite dois elementos que se destacam na busca de garantia da qualidade teórico-metodológica de suas aulas.

1 _____

2 _____

Como você avalia o desempenho acadêmico dos seus orientandos no que diz respeito a cumprimento de prazos e qualidade do trabalho realizado?

() Muito bom

() Bom

() Satisfatório - Justifique

() Ruim - Justifique

Como você avalia o trabalho por você desenvolvido nas orientações dos trabalhos de seus orientandos?

() Muito bom

() Bom

() Satisfatório - Justifique

() Ruim - Justifique

Como você avalia a participação dos discentes e egressos nos eventos promovidos pelo PPGL anualmente?

() Muito bom

() Bom

() Satisfatório - Justifique

() Ruim - Justifique

Em relação aos egressos do Programa, informe as atividades que você mantém com seus ex-orientandos do último quadriênio.

Você recomenda leituras em língua estrangeira nas(s) disciplina(s) que ministra?

() Sim, idioma(s).....

() Não

Os textos em língua estrangeira são informados no Plano de Ensino?

Sim

Não

QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

Quanto à relevância e impactos positivos, que possíveis impactos sua produção intelectual (em 2022) tem repercutido para o desenvolvimento social e comunitário local, regional, nacional e internacional? (informar/especificar por ordem de importância).

Você participou de algum Edital de fomento à pesquisa neste ano (2022)? Em caso afirmativo, especifique o Edital.

Sim

Não

Você participa de algum Programa ou Rede de internacionalização de pesquisas? Em caso afirmativo, especifique o Programa ou Rede.

Sim

Não

Os projetos de pesquisa por você coordenados desencadearam ações em parcerias com outras instituições locais, regionais ou nacionais? Em caso afirmativo, especifique quais parcerias e com quem foram firmadas.

Sim

Não

Quanto a ações que promovem a visibilidade do Programa, você participa(ou) em 2022 de que forma?: (especifique as mais contributivas)

entrevistas

premiações

Participação em/de:

programas de TV e de rádio

diferentes mídias, redes sociais

eventos

bancas de mestrado e de doutorado

palestras nacionais e internacionais

assessorias e consultorias

Outras (especificar):

II. INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO - DISCENTES DO PPGL
(<https://forms.gle/5LJLfTLe1Lrvbejn6> - Discentes)

QUANTO AO PROGRAMA

Como você considera a proposta do Programa no que se refere à:

- articulação, aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa () Adequada () Satisfatória () Inadequada
- projetos de pesquisa em andamento: () Adequada () Satisfatória () Inadequada
- estrutura curricular: () Adequada () Satisfatória () Inadequada

Justifique a opção marcada.

A infraestrutura disponível (espaços, equipamentos, material bibliográfico,...) atende às necessidades decorrentes das metas, objetivos e atividades do Programa?

- () Sim
- () Em partes - Justifique.
- () Não - Justifique.

A oferta de disciplinas do PPGL, no que se refere a conteúdos trabalhados, a cada semestre, está de acordo com suas necessidades de formação? Em caso de resposta negativa, justifique.

- () Sim
- () Não

Como você considera o atendimento oferecido pela secretaria do Programa?

- () Excelente.
- () Muito bom.
- () Bom
- () Satisfatório
- () Deixa a desejar.

Justifique.

Como você considera o atendimento oferecido pela coordenação do Programa em relação às suas necessidades discentes?

- () Excelente.
- () Muito bom.
- () Bom
- () Satisfatório
- () Deixa a desejar.

Justifique.

No que diz respeito ao acervo bibliográfico, você considera que a Biblioteca disponibiliza o material necessário de forma atualizada? Em caso negativo, justifique.

- Sim
- Não

O número de créditos e a modalidade de oferta das disciplinas contempla suas necessidades e interesses? Em caso de resposta negativa, justifique.

- Sim
- Não

Informe quantos produtos intelectuais foram efetivados no ano decorrentes dos estudos realizados por você no PPGL.

- livro/capítulo de livro
- artigo nacional e/ou internacional
- participação em eventos nacionais e internacionais
- comunicação oral
- trabalhos técnicos
- assessoria e consultoria
- produção artística e cultural
- participação em atividades jornalísticas de comunicação

QUANTO À FORMAÇÃO

Como você avalia o seu desempenho acadêmico no que diz respeito a:

- cumprimento de prazos

- Excelente.
- Muito bom.
- Bom
- Satisfatório
- Deixa a desejar.

- qualidade dos trabalhos realizados

- Excelente.
- Muito bom.
- Bom
- Satisfatório
- Deixa a desejar.

- participação em eventos acadêmicos nacionais e/ou internacionais
 - () Excelente.
 - () Muito bom.
 - () Bom
 - () Satisfatório
 - () Deixa a desejar.

- auxílio nas atividades desenvolvidas no e pelo PPGL:

- () Excelente.
- () Muito bom.
- () Bom
- () Satisfatório
- () Deixa a desejar.

- contribuições para a esfera profissional em que atua:

- () Excelente.
- () Muito bom.
- () Bom
- () Satisfatório
- () Deixa a desejar.

QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

Como você avalia o seu desempenho acadêmico no que diz respeito a:

- contribuições para a sociedade:

- () Excelente.
- () Muito bom.
- () Bom
- () Satisfatório
- () Deixa a desejar.

Comente como se dão tais contribuições para a sociedade.

III. INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO - EGRESSOS DO PPGL

(<https://forms.gle/huHTqeKPPm395yVp9> - Egressos)

PROGRAMA

Como egresso do PPGL, como você considera a proposta do Programa no que se refere à:

- articulação, aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa () Adequada () Satisfatória () Inadequada
- projetos de pesquisa em andamento: () Adequada () Satisfatória () Inadequada
- estrutura curricular: () Adequada () Satisfatória () Inadequada

Justifique a opção marcada.

A infraestrutura disponível (espaços, equipamentos, material bibliográfico,...) durante o período em que você esteve no PPGL atendia às necessidades decorrentes das metas, objetivos e atividades do Programa?

- Sim
- Em partes - Justifique.
- Não - Justifique.

Como egresso do PPGL, você mantém algum vínculo com o Programa para a realização de trabalhos de cunho acadêmicos?

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, esclareça a natureza do vínculo (participação em evento, publicações, consultas aos docentes, projetos em parceria, etc.) _____

FORMAÇÃO

Como você avalia a formação recebida no PPGL?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Satisfatória
- Deixa a desejar.

Justifique, levando em consideração sua atuação na área. _____

Os resultados da pesquisa por você realizada no PPGL geraram algum produto intelectual?

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, assinale quais produtos e informe se em coautoria com seu orientador.

- livro/capítulo de livro
- artigo nacional e/ou internacional
- participação em eventos nacionais e internacionais
- comunicação oral
- trabalhos técnicos
- assessoria e consultoria
- produção artística e cultural
- participação em atividades jornalísticas de comunicação

Liste os produtos assinalados, informando título e referências completas .

Em que espaços você atua profissionalmente?

- Espaços de educação públicos ou privados. Esclareça as funções desempenhadas nesses espaços.
- Não atuo em espaços de educação. Neste caso, especifique em que espaço atua.

Em sua atuação profissional, você recebeu, nos últimos 5 anos, algum prêmio ou distinção honrosa?

- Sim. Qual? _____
 Não.

IMPACTO NA SOCIEDADE

Como você avalia o seu desempenho profissional a partir da sua formação no PPGL no que diz respeito a contribuições para a sociedade:

- Excelente.
 Muito bom.
 Bom
 Satisfatório
 Deixa a desejar.
Comente como se dão tais contribuições:

Quanto a ações que promovem a visibilidade do Programa, você participa(ou) em 2022 de que forma?:
(especifique a(s) mais contributiva(s) em cada modalidade)

- entrevistas
 premiações
Participação em/de:
 programas de TV e de rádio
 diferentes mídias, redes sociais
 eventos
 bancas de mestrado e de doutorado
 palestras nacionais e internacionais
 assessorias e consultorias
 educação básica
 Outras (especificar):

c. Etapa Divulgação dos resultados - Os resultados coletados via aplicação dos instrumentos de autoavaliação serão organizados em linguagem clara e objetiva no formato de gráficos a serem apresentados semestralmente a todos os envolvidos. Esta apresentação ocorrerá em Seminários de autoavaliação organizados pela Comissão de autoavaliação, semestralmente, para discussão e busca de resolução conjunta dos problemas apontados.

d. Etapa Uso dos resultados - após discussão dos resultados nos Seminários semestrais de Autoavaliação, a Comissão de autoavaliação, em conjunto com a coordenação e a Comissão de Pós-Graduação, encaminhará a tomada de medidas necessárias para o devido monitoramento e resolução das questões levantadas na Autoavaliação, envolvendo, sempre que necessário, as demais esferas institucionais.

e. **Meta-avaliação** - o processo de autoavaliação do Programa prevê sua própria e constante avaliação, a qual se pauta nos seguintes descritores:

Descritor 1 - O processo mantém relação direta e explícita com as metas e objetivos do Programa para o quadriênio.

Descritor 2 - Os Instrumentos e procedimentos adotados levam em consideração os pontos fortes e limitações do Programa e sua modificação ao longo do quadriênio e em relação ao quadriênio anterior.

Descritor 3 - Os Instrumentos e procedimentos adotados são funcionais e os resultados levantados são facilmente lidos, interpretados e sistematizados, possibilitando a tomada de decisões a partir do tratamento dos dados por eles apontados.

Descritor 4 - Os dados gerados pelo processo de Autoavaliação têm assegurada visibilidade pelas partes interessadas e revertem em informações qualificadas acerca do Programa, de forma a garantir a busca de qualidade e renovação constantes.

Ainda em sua proposta de autoavaliação, o PPGL, assim como os demais Programas da UPF, realizará seu processo de credenciamento docente em março de 2023, respeitando recomendações da Instrução Normativa a ser divulgada, bem como este Planejamento Estratégico aqui apresentado. Será levada em consideração a Tabela de Pontuação para as áreas de Humanidades/Sociais.